

Equipa técnica

Na elaboração dos Diagnósticos e Planos de Acção relativos aos quatro temas analisados – educação cívica, resíduos, espaços verdes e rio Antuã e qualidade do ar – estiveram envolvidos os elementos da equipa técnica do Grupo de Estudos Ambientais da Escola Superior de Biotecnologia bem como diversos colaboradores externos. Uma palavra de apreço pelo apoio prestado pela autarquia, em especial nas pessoas do Dr. Paulo Cavaleiro, Arq. Joaquim Milheiro, Dra. Elsa Teixeira, Eng. Natália Catarino e Dr. Carlos Vaz, entre outros.

Queríamos igualmente agradecer a vários cidadãos e instituições do concelho de S. João da Madeira a sua desinteressada participação, sem os quais não teria sido possível cumprir esta tarefa.

Coordenação global:

Prof. Dra. Margarida Silva

Coordenação executiva:

Eng. Pedro Santos

Coordenação técnica:

Educação cívica – Mestre Marta Pinto e Eng. Conceição Almeida

Resíduos – Eng. Pedro Santos

Qualidade do ar – Eng. Helena Ferreira

Espacos verdes e rio Antuã – Eng. Nuno Quental

Outros elementos da equipa técnica:

Dra. Fátima Teixeira

Dra. Joana Oliveira

Eng. Ramón Requena

Eng. Rita Albergaria

Dra. Tânia Pena

Colaboradores:

Eng. Ângelo Estrela

Dra. Ariana Martins

Dra. Carolina Pereira

Eng. Jorge Matos

Dra. Mayra Silva

Dra. Mónica Ribeiro

Dra. Patrícia Ferreira

Dra. Sofia Ribeiro

Dra. Virgínia Costa

Consultores externos:

Prof. Dr. Francisco Ferreira

Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa)

Prof. Dr. João Teixeira Lopes

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Índice

Equipa técnica	1
1. Enquadramento histórico.....	4
2. Situação geográfica	5
3. Caracterização do meio	8
4. Demografia, habitação e qualidade de vida	9
4.1. Demografia	9
4.2. Habitação e qualidade de vida.....	11
5. Actividades económicas	13
6. Bibliografia.....	15

1. Enquadramento histórico

As origens de S. João da Madeira perdem-se na bruma dos tempos. O seu passado histórico situa-se em Terras de Santa Maria, designação geográfica extensa que abrangia territórios conquistados aos mouros e compreendia também Oliveira de Azeméis, Cucujães e Feira. Nesta região se encontram legados das civilizações celta, romana, árabe e visigótica.

Apesar de vestígios anteriores (conhece-se uma estrada e ara votiva da época romana), é em 1088 que aparece pela primeira vez, em fontes escritas, a menção de S. João da Madeira, sob a designação de “villa de S. João que dizem de Mateira”. No entanto só em 1984 seria S. João da Madeira finalmente elevado à categoria de cidade, através da Lei 13/84, de 28 de Junho.

Na base da fundação e repovoamento destas terras está um pequeno rio, com uma largura média de 4 metros, que lhe corre do lado nascente e tem origem na vizinha freguesia de Fajões, a poucos metros do extremo de Romariz. Embora a Junta Autónoma das Estradas o tenha designado por rio Antuã, os documentos antigos e o próprio Arquivo do Distrito de Aveiro referem-no como rio UI.

S. João da Madeira é por muitos conhecida como a "cidade do trabalho", designação que reflecte a intensa capacidade industrial e dinâmica produtiva da sua população. Tal desenvolvimento não é recente, tendo sido antecedido por uma forte tradição artesanal nas áreas da chapelaria e do calçado, com origens que remontam pelo menos à época dos Descobrimentos (adaptado de INE, 2002 e da página da Internet da Câmara Municipal de S. João da Madeira).

2. Situação geográfica

Geograficamente o concelho de S. João da Madeira localiza-se no extremo norte da Beira Litoral, no distrito de Aveiro e a 30 km do Porto (Figura 1). Com uma área de 8,1 Km² é o mais pequeno de Portugal e possui uma única freguesia, que apresenta o mesmo nome. Assume-se, no entanto, como um centro urbano de influência regional.

S. João da Madeira está delimitado, a Norte e a Oeste pelo concelho de Santa Maria da Feira, e a Sul e a Este pelo concelho de Oliveira de Azeméis (Figura 2). É com estes concelhos e os de Vale de Cambra e Arouca que S. João da Madeira forma o Agrupamento de concelhos do Entre Douro e Vouga (EDV), no âmbito dos quais se privilegiam interacções económicas, sociais e culturais.

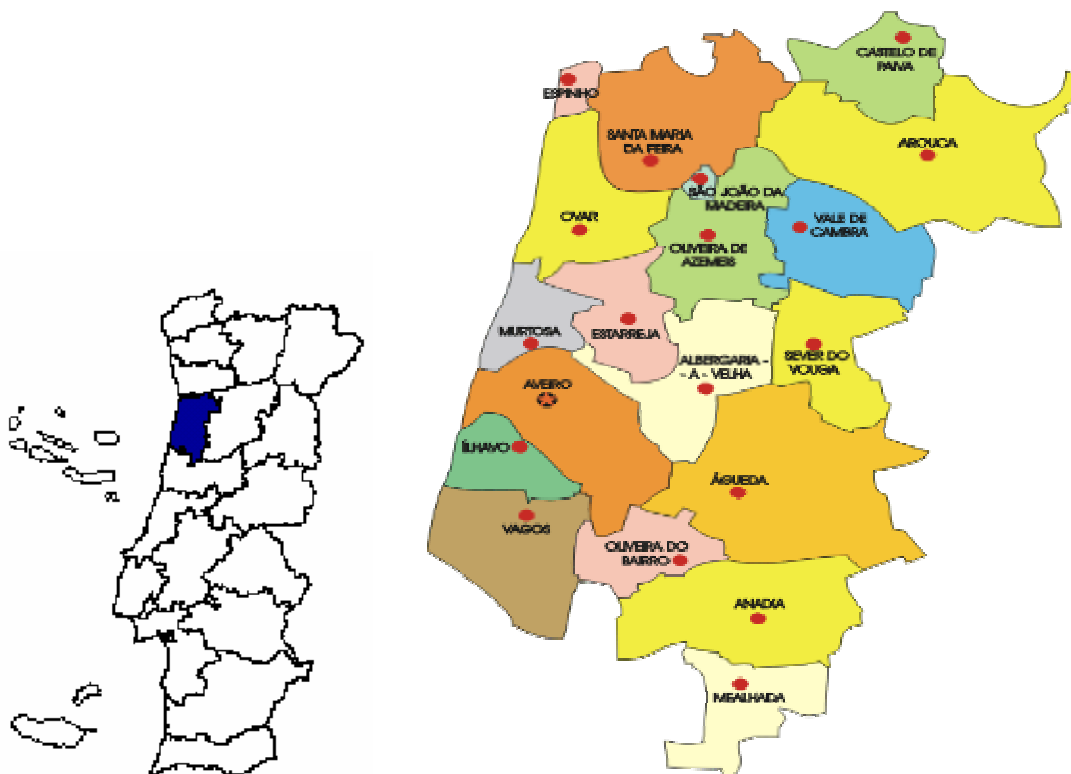


Figura 1 – Localização geográfica do Distrito de Aveiro e os respectivos concelhos.



Figura 2 – As fronteiras de S. João da Madeira.

São 21 os lugares deste concelho: Carquejido, Casaldelo, Corgas, Espadanal, Fontainhas, Fundo de Vila, Fundões, Laranjeiras, Mourisca, Orreiro, Parrinho, Pedaço, Ponte, Praça, Quintã, Ribeiros, Tapado, Travessas, Vale, Vista Alegre e Volta (Figura 3).

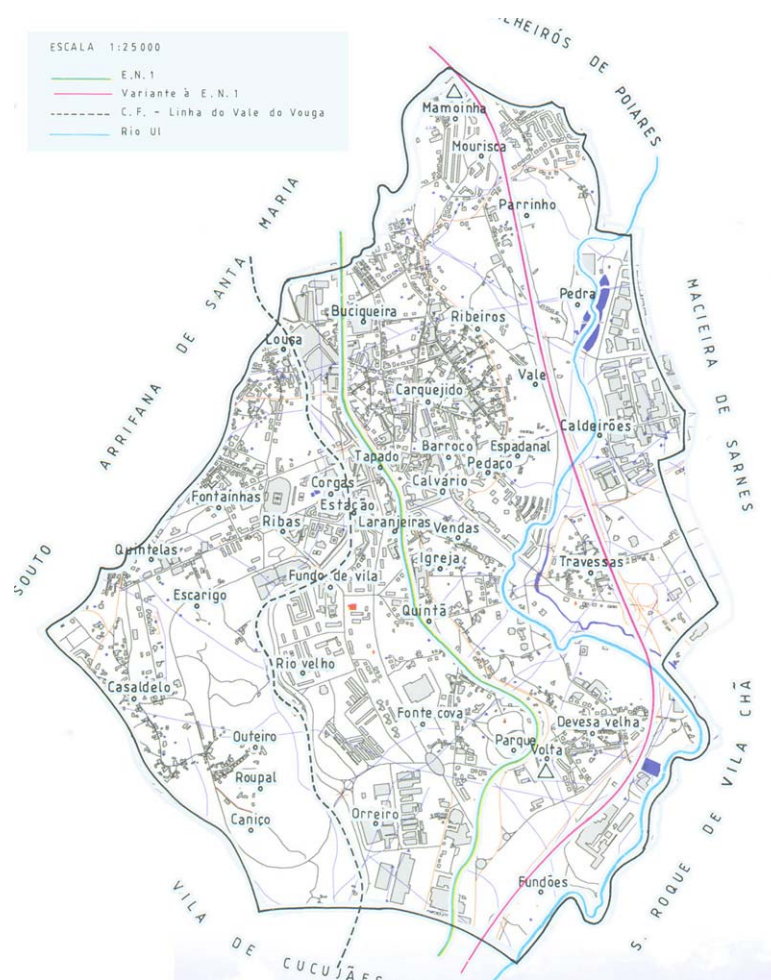


Figura 3 – Os diversos lugares do concelho de S. João da Madeira.

3. Caracterização do meio

O clima de S. João da Madeira é marítimo. De Inverno os índices de pluviosidade são elevados e os Verões apresentam-se tipicamente curtos e secos.

Os solos são diversificados e constituídos por granitos e xistos, ricos em argila fina, potássio e óxido de ferro e pobres em ácido fosfórico. Os terrenos são muito férteis nas margens do rio Antuã, ou Ul. O ponto mais alto deste concelho situa-se a 300 metros de altitude e pertence ao lugar da Mamoinha da Mourisca (adaptado de António Fernandes, 1996).

4. Demografia, habitação e qualidade de vida

4.1. Demografia

Em relação ao fenómeno demográfico importa conhecer como tem evoluído, quantitativa e qualitativamente, tanto no tempo como no espaço, a população e habitação Sanjoanenses.

Os dados obtidos nos Censos 2001 permitem estimar que a densidade populacional do concelho seja de cerca de 2 637,1 habitantes por km², valor superior à média das cidades portuguesas e do país como um todo (Tabela 1).

Tabela 1 – Densidade Populacional em 2001 (hab/km²). Fonte: *site* do INE.

Unidade Territorial	Densidade Populacional
Portugal	112,2 hab/km ²
Entre Douro e Vouga	319,2 hab/km ²
Média das Cidades Portuguesas	2 228,9 hab/km ²
São João da Madeira	2 637,1 hab/km ²

Nos últimos 10 anos S. João da Madeira registou um crescimento demográfico de 14,4% (Tabela 2). Comparando este valor com as médias encontradas para as cidades portuguesas (3,9%) e para Portugal (5,0%), verifica-se que S. João da Madeira está num extremo da escala: a população da cidade tem vindo a aumentar a um ritmo médio de mais 2 pessoas a cada 3 dias. Este é dos maiores crescimentos populacionais de todo o país, algo que, sendo normalmente visto como benéfico, pode também acarretar desequilíbrios e disfunções graves do ponto de vista do desenvolvimento.

Tabela 2 – Taxa de Crescimento da População. Fontes: *site* do INE e INE (2002).

	Varição entre 1991 e 2001 (%)
Portugal	5.0
Médias das Cidades Portuguesas	3.9
S. João Madeira	14.4

A Tabela 3 e a Tabela 4 exibem a evolução demográfica da população do concelho na última década, entre 1991 e 2001, tanto em valores absolutos como relativos. A variação mais significativa está na faixa etária dos maiores de 65 anos, que apresentou um aumento de cerca de 50%: a população de São João da Madeira está a envelhecer rapidamente. Esta tendência tem uma evolução correspondente nos restantes grupos, com um crescimento positivo menor no intervalo 25-64 anos e crescimentos negativos para os indivíduos mais novos (apresentando-se o grupo etário 0-14 particularmente contraído), o que confirma a tese do envelhecimento populacional.

Tabela 3 – População residente em 1991 e 2001, segundo os grupos etários e sua evolução entre 1991 e 2001 no concelho de S. João da Madeira. Fonte: *site* do INE.

		População Residente									
		Em 1991					Em 2001				
		Total	Grupos Etários				Total	Grupos Etários			
0-14	15-24		25-64	Mais 65	0-14	15-24		25-64	Mais 65		
Zona Geográfica											
S. João Madeira	18.452	4.025	3.162	9.565	1.700	21.102	3.656	3.145	11.745	2.556	

Tabela 4 – Variação da população residente entre 1991 e 2001, segundo os grupos etários e sua evolução. Fonte: site do INE.

Zona Geográfica	Variação entre 1991 e 2001 (%)				
	Var. Total	Grupos Etários			
		0-14	15-24	25-64	Mais 65
S. João Madeira	14.4	-9.2	-0.5	22.8	50.4

4.2. Habitação e qualidade de vida

Na última década (1991-2001) S. João da Madeira apresentou um incremento na oferta de alojamentos da ordem dos 44,4% (Tabela 5), um valor muito acima dos 14,4% registados para o aumento populacional que, em princípio, representam o acréscimo de procura. Apesar da intensa actividade construtiva o concelho não conseguiu garantir a renovação do parque habitacional, apresentando alguns bairros, num total de 2 036 fogos, com edifícios total ou parcialmente degradados.

Tabela 5 – Variação dos alojamentos familiares entre 1991 e 2001 (%). Fonte: site do INE.

Zona Geográfica	Ano	Alojamentos	Var. %	Edifícios	Var. %	Nº médio de alojamentos por edifício	Diferença
S. João da Madeira	1991	6 460	44,4	2 807	13,2	2,3	0,6
	2001	9 338		3 177		2,9	

O rendimento é o principal indicador da qualidade de vida de uma região. No seu conjunto, S. João da Madeira (

Tabela 6) apresenta-se aquém tanto da média nacional, como da média da região Norte ou ainda quando comparado com os seus pares de Entre Douro e Vouga. A clara

discrepância entre o rendimento auferido por homens e mulheres é igualmente sintoma do muito que há para evoluir.

Tabela 6 – Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem, segundo o Sector de Actividade e Sexo, em 2000. Fonte: site do INE.

	Total			Primário			Secundário			Terciário		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Região	Euros											
Portugal	729	818	605	512	555	428	646	715	515	807	938	664
Norte	619	688	522	470	500	410	559	623	465	713	800	603
Entre Douro e Vouga	604	683	485	457	462	447	594	673	469	640	724	535
S. João da Madeira	587	677	489	<1%	<1%	<1%	556	643	461	n.d.	n.d.	569
Arouca	464	487	415	369	376	334	446	470	386	508	537	463
Oliveira de Azeméis	607	694	464	416	439	383	606	695	449	612	692	514
Santa Maria da Feira	603	677	495	548	537	576	589	662	480	651	734	540
Vale de Cambra	695	781	521	n.d.	n.d.	418	705	781	518	n.d.	n.d.	528

5. Actividades económicas

S. João da Madeira é um dos grandes centros industriais nacionais, destacando-se nas áreas da chapelaria e calçado. Em 2001 apresentava um total de 2616 empresas registadas, das quais 462 pertencem à indústria transformadora (*site* do INE).

Neste momento, e apesar da preponderância que a indústria de chapelaria sempre apresentou, o calçado representa claramente a principal aposta económica e absorve 68% da população activa (Viana, 2002). Tal explica o investimento no Centro de Formação Profissional da Indústria do Calçado (CFPIC) e no Centro Tecnológico do Calçado (CTC), ambos sediados no concelho.

A conjugação, num mesmo espaço, de um forte tecido industrial e de uma centralidade urbana densa desencadeou um desenvolvimento significativo do comércio dito tradicional, que tem sabido investir na modernização e diversificação, mantendo assim o seu mercado alvo. O mesmo não se poderá dizer do sector primário, que apresenta sintomas graves de abandono e erosão acentuados, subsistindo apenas pequenas manchas de quintais para produção própria e terrenos florestais dedicados a resinosas/eucaliptais. Os agricultores e os trabalhadores agrícolas não ultrapassam 1% de todos os activos Sanjoanenses (Viana, 2002).

O sector económico de S. João da Madeira pode contar várias estruturas de apoio, destacando-se o Gabinete de Apoio ao Empresário, o Centro de Formação Profissional da Indústria do Calçado, o Centro Tecnológico do Calçado, Eurolabor e a Associação Industrial do Distrito de Aveiro (AIDA). Na Figura 4 pode ver-se a localização geográfica dos diferentes serviços públicos do concelho.

O desemprego encontra-se nos 5,5% em 2001, claramente acima da média das cidades portuguesas, em que esse valor não ultrapassa os 4,5% (*site* do INE).

Apesar da sua dimensão, S. João da Madeira dispõe de um leque variado de infra-estruturas básicas geralmente associadas aos grandes concelhos desenvolvidos, em particular no que se refere às áreas educativa, ambiental, desportiva, bancária, médica e viária. Estes factores acabam por representar um polo de atracção para os habitantes

dos concelhos circundantes, que comutam diariamente para trabalhar e usufruir das oportunidades de S. João da Madeira.

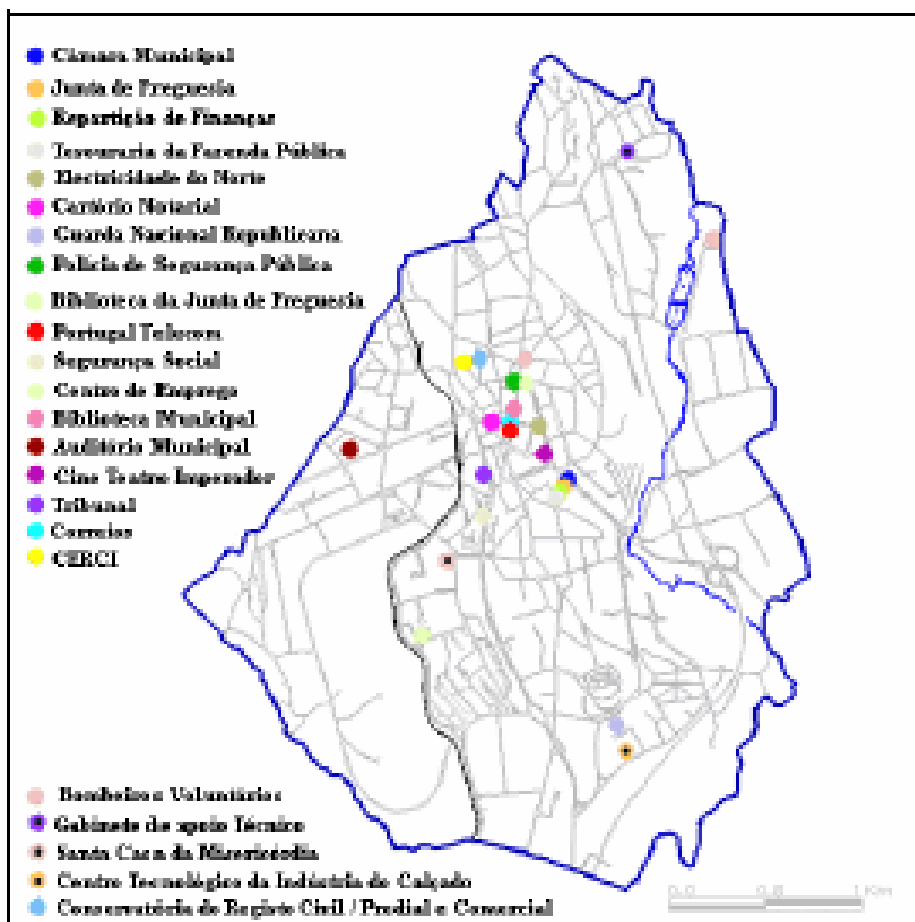


Figura 4 – Serviços Públicos de S. João da Madeira. Fonte: Serviço de Informação Geográfica da Câmara Municipal

6. Bibliografia

Fernandes, M. A. (1996). São João da Madeira: cidade do trabalho. Câmara Municipal de S. João da Madeira.

Instituto Nacional de Estatística (2002). Atlas das cidades de Portugal. Instituto Nacional de Estatística, Lisboa.

Instituto Nacional de Estatística. <http://www.ine.pt>.

Viana, C. I. (2002). Caracterização do Concelho de S. João da Madeira.